

Tese ao VI Congresso do PSOL

Construir nas ruas uma alternativa de esquerda e independente do lulismo

Apresentamos o presente texto aos militantes do partido e, longe de esgotar todos os temas, procuramos apresentar nosso ponto de vista sobre a realidade e, principalmente, buscamos confluir com demais setores e militantes de esquerda para ajudar a fortalecer o PSOL como um partido vinculado às lutas.

O Congresso do PSOL acontece numa conjuntura histórica ímpar, na qual está colocada a necessidade e a possibilidade de construir uma nova direção sindical e política para os trabalhadores e o povo. Desde março a classe trabalhadora e os setores populares entraram em cena contra o governo Temer e suas contrarreformas, evidenciando uma disposição de luta que somente pela traição das direções sindicais (petistas e não petistas) ainda não conseguiu atingir seus objetivos.

Neste contexto se insere a crise do PT e o impeachment de Dilma como fatos decisivos sobre os quais, infelizmente, a política da direção majoritária do PSOL tenta transformar nosso partido em “linha auxiliar do PT”, negando-se a construir uma alternativa, contrariando assim as bases fundacionais do PSOL. Frente a esses desafios, cabe aos setores de esquerda do partido, comprometidos com as lutas e com a democracia interna, fazerem todos os esforços possíveis para defender o PSOL de luta e democrático, por um partido que seja de fato uma alternativa de direção.

1 - A situação política mundial

A vitória eleitoral de Trump é a expressão mais patética da crise global que sofre o imperialismo. Expressa a polarização social que existe no mundo capitalista e nos EUA, onde há, por um lado, uma ofensiva imperialista para impor seus níveis de exploração e, por outro, a resistência do movimento de massas em todo o mundo. É um fato que Trump representa a ala ultra direita, racista e xenófoba do Partido Republicano. Contudo, sua ascensão, por si só, não significa um giro à direita na situação mundial. Trump enfrenta grave queda de popularidade e imensos protestos nas ruas.

A tendência mundial é de que haja cada vez mais crise política, expressão do descrédito das massas frente aos governos, regimes e partidos que aplicam duros planos de ajuste. Esse cenário se expressou no Brexit, no “Não” da Colômbia, no “Não” no referendo pela reeleição de Evo Morales e no crescimento ou “triunfo” da abstenção nas últimas eleições municipais no Brasil. Trump canalizou, de forma completamente distorcida e pela direita, a decepção de milhões pela perda do “sonho americano” e pelo fracasso de Obama em meio à crise econômica.

Por outro lado, partidos que chegaram ao governo com discursos de esquerda, ao aplicarem planos de austeridade, rapidamente são rechaçados, como o caso do Syriza na Grécia e do PS Francês, que obteve menos de 7% dos votos. Este cenário abre possibilidades de recomposições à esquerda, ainda que sejam reformistas. É o caso de Melanchon, que teve quase 20% dos votos na França.

Em relação ao processo do Oriente Médio, a derrota de Aleppo, capital industrial da Síria e coração da revolução, foi um duro golpe contra o processo revolucionário, com a cumplicidade do presidente Erdogan, da Turquia, da Rússia de Putin, do regime ditatorial de Al-Assad, do Irã e dos EUA. A heroica resistência foi impotente diante desse poderio militar que isolou a revolução. Porém, este triunfo parcial das forças imperialistas e de seus aliados não mudou a situação mundial.

A dificuldade do capitalismo imperialista para recuperar sua taxa de lucro está diretamente relacionada à resistência que lhe oferecem as mobilizações das massas. É uma luta permanente entre a contrarrevolução econômica, expressa em mecanismos como o pagamento das dívidas públicas e os planos de ajuste, e os trabalhadores, que se organizam como podem para enfrentar esses ataques. No entanto, as derrotas econômicas circunstanciais não significam derrotas políticas. A prova disto é que as lutas da classe trabalhadora seguem em curso.

Cabe ao PSOL ser parte ativa do colossal repúdio à ofensiva dos planos de ajuste em todo mundo e do repúdio ao governo ianque! Fora Trump! Abaixo o imperialismo!

2 - A crise dos modelos “*progressistas*” na América Latina

Sabemos que inúmeros setores depositaram grandes expectativas nos chamados governos progressistas, em especial com Chávez na Venezuela, e estão desorientados frente ao atual governo Maduro. Mas trata-se de enfrentar a realidade como ela é. O “socialismo do século XXI” do chavismo não foi nada parecido com socialismo e seu fracasso deve-se a não romperem com o modelo capitalista de exploração, a não produzirem uma mudança estrutural das relações econômicas.

Isso está levando a uma ruptura por parte de amplos setores de massas, já que, apesar do discurso esquerdista, medidas de corte neoliberal estão sendo aplicadas, como privatizações, reformas neoliberais e abertura da economia para as multinacionais. Em todos os casos, ainda que com contradições circunstanciais, estes governos mantiveram os compromissos com o grande capital em detrimento das necessidades da população, mantendo religiosamente o pagamento da dívida pública. É lamentável que a direção majoritária do PSOL reivindique, defenda e até apresente como modelo esses projetos falidos.

Esse novo cenário abre uma nova situação na América Latina. Muitos setores da esquerda chegam a defender a volta de Lula e Cristina Kirchner, apoiar Maduro ou Evo, pois os governos que os sucederam ou poderão lhes suceder são mais abertamente neoliberais e pró-imperialistas. Assim, recusam-se a apresentar alternativas de independência de classe e ajudam a criar confusões na esquerda. Não duvidamos que Macri ou a MUD (Mesa de Unidade Democrática) são pró-imperialistas, mas nem Cristina, nem Lula, nem Chávez-Maduro são ou foram governos de esquerda, mas governos burgueses com discursos e gestos populistas, de conciliação de classes.

O chamado castro-chavismo é a política de falar pela esquerda, mas governar para e com o capital. Predominou nos anos de bonança capitalista entre 2002 e 2008, o que possibilitou que todos estes governos e regimes obtivessem uma relativa estabilidade, outorgando algumas concessões ao povo, frutos de diversas lutas.

Nos primeiros anos de Chávez houve alguns atritos políticos com o imperialismo, bem diferente de Lula que, desde o início, foi “o cara” do imperialismo. Mas, quando a crise econômica chegou com força e o preço das matérias primas despencaram, o verdadeiro rosto destes governos se revelou. Falavam de socialismo, mas enriqueciam graças à corrupção desenfreada e a duros golpe contra os trabalhadores e o povo. Começou assim um processo de ruptura, que se manifesta com força abrindo um espaço enorme para a esquerda consequente construir uma verdadeira alternativa política e econômica. Esse é o desafio do PSOL na atual etapa.

3 - Brasil: O VI Congresso do PSOL se realiza num momento ímpar

O Brasil é parte deste contexto de crise dos governos “*progressistas*”, crise de credibilidade nos políticos e lutas em busca de uma alternativa. O VI Congresso será vitorioso se conseguirmos impulsionar uma política capaz de superar as velhas direções que traíram o movimento e colocar o PSOL à frente da construção de uma verdadeira alternativa de esquerda e da luta dos trabalhadores. O ilegítimo governo Temer, que acaba de completar um ano, tornou-se velho precocemente e agoniza sob uma chuva de denúncias por corrupção. Temer dificilmente chegará ao final do mandato, ainda que, apoiado por um parlamento fisiológico e corrupto, consiga aplicar algumas medidas do ajuste exigidas pelo mercado.

Essa crise também atinge o regime político. Há um grande descrédito nas instituições, no Congresso, com dezenas de parlamentares indiciados por corrupção, no judiciário, que tentava aparecer como ímpoluto e livre de qualquer suspeita, mas está ficando contaminado pela crise política, seja pela nomeação de ministros do

Supremo ligados a políticos investigados, seja pela recente absolvição da chapa Dilma/Temer no TSE.

O PT, partido que encarnou a direção do movimento de massas nas últimas décadas, também é parte desta crise. Sua débâcle não é produto de um golpe, mas da ruptura e decepção de amplos setores, após anos governando em conluio com o agronegócio, os banqueiros, as empreiteiras e as multinacionais. As mudanças produzidas em seu programa e nas suas práticas, se aliando ao que há de pior na política, foram criando uma barreira cada vez mais forte entre esse partido e os trabalhadores.

O governo Temer, afundado num mar de lama, principalmente após as delações dos donos da JBS, foi perdendo apoio de sua fisiológica base parlamentar e dos próprios setores econômicos que o apoiaram para suceder Dilma. Para os parlamentares não é um bom negócio, há um ano das eleições, vincularem seus nomes a Temer, rejeitado por mais de 90% da população. Tampouco é útil para os grandes empresários, que vislumbram cada vez mais dificuldades para este debilitado governo aprovar as reformas exigidas por eles, mesmo problema que os levou a abandonar o governo petista de Dilma.

Vivemos um momento histórico. Amplos setores do movimento procuram uma alternativa para derrotar um governo e um regime corrupto e desacreditado, que não termina de cair pela falta de uma direção consequente. E a política da direção majoritária do PSOL não esteve à altura destes dois processos que se combinam: a crise de direção da classe trabalhadora e a crise do governo e do regime em seu conjunto. Cabe ao PSOL se colocar como alternativa real frente aos partidos da ordem, PMDB, PSDB e PT, chamando a mobilização do povo para derrotar Temer e suas contrarreformas.

4 - Por uma nova direção para a classe trabalhadora!

Mas, apesar das traições do lulopetismo, tanto no âmbito político como sindical, as lutas dos trabalhadores irromperam em cena e vem gerando uma nova situação no país. O ano de 2017 demonstrou uma imensa reação do movimento. Depois de quase 30 anos, a classe trabalhadora voltou a protagonizar uma exitosa greve geral no dia 28 de abril. Durante os meses de março, abril, maio e junho, houve atos, paralisações e uma poderosa Marcha à Brasília com mais de 100 mil pessoas, que enfrentaram, sem recuar, a dura repressão policial. Muitos militantes do partido estiverem em todos esses processos, mas sem uma orientação da direção do PSOL, que poderia ter cumprido um papel de destaque nessas jornadas.

Importante destacar o papel fundamental da luta das mulheres nesse período, desde as mobilizações contra o misógino Eduardo Cunha até a paralisação internacional

do dia 8 de março. Destaca-se ainda a ação que o PSOL moveu no STF pela descriminalização do aborto, que pode significar um grande triunfo para as mulheres trabalhadoras, as principais vítimas dos abortos clandestinos.

A entrada da classe trabalhadora na luta contra as reformas é fundamental para derrotar o governo. A disposição de luta em tantas jornadas de mobilização demonstra que a classe está fortalecida para defender seus direitos. Porém, esta disposição e esse potencial se chocam contra as políticas das principais centrais sindicais como a CUT, a CTB, a Força Sindical e a UGT. Durante anos, as direções da CUT e CTB ficaram atreladas ao governo do PT, atuando como correia de transmissão junto ao movimento, servindo mais aos projetos desse governo que aos interesses da classe. Nosso partido tem o dever de denunciar essas direções e propor alternativas de luta.

A vitoriosa greve geral de abril só ocorreu devido à pressão das bases que não aguentam mais viver com o fantasma do desemprego, com salários arrochados e sob o desmonte dos serviços públicos. Foi esta situação insuportável que levou as bases a empurrarem as centrais sindicais. Infelizmente, a segunda greve geral do dia 30 de junho foi desmontada pelas principais centrais sindicais, que abandonaram o Fora Temer e converteram o 30J num genérico dia de paralisações e atos, gerando bastante perplexidade na base e muita confusão nos ativistas e quadros sindicais regionais. Apesar do desmonte da burocracia aconteceram importantes atos e paralisações nesse dia. E às vésperas da votação da reforma trabalhista, as centrais não organizaram nenhum calendário de luta, sendo cúmplices da aprovação dessa reforma. CUT, CTB, Força e UGT estão mais preocupadas com a negociação pela manutenção do imposto sindical e as duas primeiras, centralmente, com o projeto de Lula 2018.

Existe potencialidade para derrotar o governo Temer e suas reformas. Para tanto é necessário exigir que as direções das principais centrais sindicais deixem de negociar migalhas com esse governo corrupto e organizem a luta.

Devemos apostar com tudo na luta da classe trabalhadora e oferecer-lhe as ferramentas necessárias para construir uma nova direção sindical e política. A classe trabalhadora organizada e disposta tem todas as condições para impedir a aprovação da retirada de direitos, derrotar o governo Temer e seu possível sucessor, Rodrigo Maia, também denunciado por corrupção. Maia, ao se comprometer em manter a mesma política de ajuste e a mesma equipe econômica encabeçada pelo banqueiro Henrique Meirelles, tem a aprovação do mercado e dos mesmos parlamentares fisiológicos que hoje são base do peemedebista.

Para tanto, necessitamos romper qualquer vínculo com as direções traidoras do PT e da CUT, que são parte do grande acordão para salvar os corruptos desse podre regime político. Esse acordo envolve centralmente PMDB, PSDB e PT e conta com o apoio de setores do judiciário. A devolução do mandato de Aécio Neves e a libertação do deputado “da mala”, Rodrigo Rocha Loures, se inserem nesse acordo. Lula foi testemunha de defesa do corrupto Cunha e já declarou que não anulará as reformas do Temer, além de ter defendido Temer das evidentes acusações: *“Se o procurador-geral da República tem uma denúncia contra o presidente da República, ele primeiro precisa provar”*.

No dia 12 de julho, quando fechávamos esta tese, o juiz Sergio Moro anunciava a condenação do Lula, decisão que ainda cabe recurso. O que configura um lamentável final para quem foi o principal dirigente dos trabalhadores e acabou traíndo a confiança de sua classe. Mas, este final não é consequência de uma injustiça como pretendem demonstrar algumas correntes do PSOL, mas de uma política consciente construída por longos anos de alianças com os setores mais retrógrados da política e governando com os mesmos esquemas corruptos de seus antecessores, com as empreiteiras. Lula também é responsável pela quadrilha instalada no Planalto Central. Somos contrários à seletividade da justiça que, enquanto condena Lula, deixa em liberdade Aécio Neves, Rocha Loures, Geddel Vieira Lima e não condena Temer, flagrado em escutas que demonstram o grau de corrupção deste governo. Contudo, defender Lula é um grave erro, que será cobrado do partido mais cedo ou tarde. Defendemos que todos os corruptos, sejam do PMDB, PSDB ou PT, sejam investigados, julgados e punidos e que seus bens sejam confiscados.

Esse final que estamos assistindo foi o que antevemos quando, em 2003, nos recusamos a seguir o “new PT” e fundamos o PSOL, para oferecer uma alternativa política aos trabalhadores, diante da traição de sua velha direção. Essa foi a tarefa a que nos propusemos. Uma tarefa difícil, que necessariamente nos leva a um enfrentamento com as direções “lulopetistas” e das maiores centrais sindicais. Muitos dirigentes da direção majoritária teimam em ficar com um pé no PT sob o pretexto de que não devemos nos isolar, um argumento insustentável no momento em que amplos setores de massa rompem com esse partido e seus dirigentes que já não os representam.

Não estaremos sozinhos se formos capazes de convocar amplamente a organização de um polo da esquerda, para debater a reorganização da classe trabalhadora e um programa econômico alternativo, em alternativa tanto à velha direita quanto ao lulopetismo. Esse é o grande desafio do PSOL: encabeçar esse projeto junto ao PSTU, ao PCB, à Conlutas, à Intersindical, ao MTST, a sindicatos independentes e milhares de lutadores que necessitam de uma nova ferramenta política que ajude a

unificar em um polo os lutadores para impedir as reformas neoliberais e derrotar o ilegítimo governo Temer.

6 - A queda de Dilma e a política da US

Em junho de 2015, Lula declarou: “Nós estamos no volume morto”, se referindo à popularidade de Dilma, do PT e à sua própria. Este foi um momento propício para fortalecer a construção de uma alternativa de esquerda que superasse o projeto falido de Lula e do PT. No entanto, a US correu para socorrer o PT, política que vem sendo imposta desde 2014, quando fizeram campanha para o PT no segundo turno. Para Plínio de Arruda Sampaio Jr, “o Estado mudou o PT. E assim o PT foi gradativamente se adaptando, se moldando às exigências do Estado e da burguesia brasileira, para se transformar no que chamo de 'partido da ordem', ou seja, que não questiona os pilares da ordem, mas que procura, dentro desta ordem, fazer o menos pior (...) O PT fez uma opção pelo capital internacional. Ela agrava a vulnerabilidade cambial. Fez uma opção pelo pagamento da dívida pública em detrimento das políticas sociais. Fez uma opção por não enfrentar a distribuição de renda a fundo...” (unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2017/06/02).

Após 13 anos de governos petistas, o país chega à marca de 14 milhões de desempregados. Além de tantas privatizações e entrega do patrimônio nacional, como no caso do leilão do campo petrolífero de Libras. Além disso, víamos o desmonte completo dos serviços públicos pelas mãos do PT e de seus aliados, como Cabral e Pezão no Rio. Tudo isso imposto pelos governos do PT e do PMDB, à base de muita repressão aos movimentos sociais. Por combatermos esse projeto, a direção lulista (hoje em grande parte na cadeia) nos expulsou do PT em 2003. A tese petista de que Dilma caiu porque existe uma “onda conservadora”, e que por isso o governo “progressista” foi derrubado mais facilmente, serve para enganar setores de esquerda. Não podemos esquecer que Dilma governou com os setores mais conservadores e retrógrados, como o partido do Bolsonaro e do pastor Marcus Feliciano. De nossa parte, não temos nenhum acordo com essa tese propagandeada pelo petismo, de que foram vítimas de um “golpe”.

Ao perder sua base social histórica, o PT deixou de controlar o movimento de massas e as suas lutas, perdendo sua função para as elites. Amargaram duras derrotas eleitorais em locais de tradição petista como o ABC paulista e perderem 350 prefeituras. Não à toa que não vimos nenhuma greve contra o impeachment de Dilma. A participação da classe trabalhadora nos atos do “Fica Dilma” foi quase nula. Dilma caiu porque a burguesia queria um governo mais estável que pudesse aplicar as contrarreformas previdenciária e trabalhista. Dilma e o PT se apressaram em dizer que iriam aplicar as reformas. Porém, os setores majoritários da burguesia

não viam no governo força política para aplicar seus planos e apoiaram seu impeachment.

À época do impeachment, a atual direção reduziu o PSOL a coadjuvante das políticas do lulismo e das Frentes Povo sem Medo e Brasil Popular, criadas para impedir a construção de uma alternativa de esquerda contra o petismo.

A conclusão é que a atual direção majoritária do partido se nega a conduzir o partido para ser alternativa política ao lulismo. A defesa do mandato de Dilma, encabeçada pelas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, teve a maioria do PSOL como aliada fundamental. Hoje, diante de Temer, a direção majoritária segue sua frente com o petismo, enquanto o partido de Lula, a partir de sua influência nas centrais sindicais, faz de tudo para desmontar e trair a luta contra o atual governo.

7 - O fracasso do projeto de conciliação de classes na prefeitura de Macapá

Em 2012, o PSOL elegeu a primeira Prefeitura de uma capital, em aliança com o DEM e o PPS (vice-prefeito). Desde o início, o prefeito Clécio Luis, então militante da US, governou aplicando medidas de ajuste fiscal e de repressão contra a greve dos servidores públicos municipais, pactuando com partidos da ordem, o que tornou insustentável a sua permanência no partido. No entanto, o PSOL de Macapá, com o aval da US, segue como legenda de aluguel para a burguesia local. Tudo isso baseado em acordos, para que o grupo do prefeito de Macapá mantenha filiados dentro do PSOL e ajude a US a controlar a direção do partido.

Vem de muitos anos a batalha contra a destruição do PSOL como alternativa em Macapá. Foi por essa razão que, após muita pressão da base militante do partido, Clécio e Randolfe acabaram na REDE de Marina Silva.

A US busca, em todos os lados, reeditar um projeto de conciliação de classes que a história já enterrou como alternativa de mudança radical e profunda da sociedade. Isso se expressa na sua política de conciliação com o petismo, na sua estratégia de ampliar o leque de alianças e governar com partidos da burguesia, com seu programa capitalista “melhorista”, como fez em Macapá e se expressa na sua política internacional.

A US se impôs como maioria no último congresso após realizar inúmeras manobras e segue distorcendo sua representação. Nessa última gestão, em meio ao impeachment e uma greve geral, ocorreram poucas reuniões do DN. Na Executiva, decisões importantes são feitas por WhatsApp, apenas “carimbando” decisões da maioria. Algo grave foi o curso autoritário contra as forças que não compartilham

100% das concepções da US, como o veto por dois anos contra a entrada da Esquerda Marxista, o afastamento por seis meses do companheiro Recife e o golpe contra o setorial nacional de mulheres. Houve perseguição aos que combateram o PT no auge da crise política, caso de Luciana Genro, e tentativas contra o mandato do companheiro Babá. Dirigentes da US chegaram a levantar a hipótese da regulamentação do direito de tendência para tentar calar as correntes de esquerda, reproduzindo a prática stalinista de cercear o debate com medidas administrativas.

8 - Batalhamos por uma nova direção para o PSOL

No país inteiro vão ocorrer plenárias municipais que vão debater as teses e fazer um balanço da política do partido. Os militantes que estiveram na linha de frente das manifestações devem fazer uma avaliação da atuação do partido e ajudar a mudar os rumos do PSOL.

O PSOL precisa de uma nova direção. Por tudo que citamos, acreditamos que não é mais possível que a US e seus aliados controlem o partido. Não é possível construir uma alternativa política para a classe trabalhadora brasileira seguindo a política petista de conciliação de classes ou alimentando a ilusão de que o PT é um mal menor. Além disso, como ficou provado com o desmonte da greve geral do dia 30J, e na cumplicidade da aprovação da Reforma Trabalhista, é nosso papel também a denúncia permanente da burocracia sindical.

As recentes movimentações da US, por fora das instâncias partidárias, destruindo a democracia interna, de reuniões com dirigentes petistas como o ex-governador gaúcho, Tarso Genro, é um exemplo do que dissemos. Reunir para discutir um projeto comum com o petista que comandou no seu estado uma brutal repressão às Jornadas de Junho de 2013 é um grave erro.

É preciso uma direção que batalhe para superar e derrotar Lula e o PT, que já não tem mais nada a oferecer de positivo para o povo brasileiro, a não ser novas traições, desilusões e retirada de direitos. Essa reunião com petistas, como Lindbergh, é parte da política da US, de uma suposta “recomposição da esquerda” que visa enterrar de vez o projeto fundacional do PSOL, incorporando tendências petistas oportunistas e parlamentares carreiristas dentro do partido, prontos a estar com Lula num eventual segundo turno ou construir uma candidatura lulista, caso Lula não seja candidato.

- Por democracia interna. Precisamos de um partido militante.

Precisamos de um partido com muito mais democracia pela base, cujo chamado aos militantes não se resuma a congressos e eleições. É preciso dar vida ao PSOL,

chamando todas e todos para a intervenção nas lutas cotidianas. Realizar plenárias de base deliberativas, não só para “acumular” enquanto se decide tudo na cúpula. Para ser uma alternativa no terreno das lutas, o PSOL precisa se postular nas ruas. Não podemos nos manter com uma direção que só intervém no campo institucional, ainda que seja importante ter atuação no parlamento. Por exemplo, foi importante apresentarmos candidatura própria para a presidência da Câmara Federal. No entanto, a luta institucional não pode ser o centro do partido.

Devemos retomar o debate sobre a concepção de partido, construindo uma estrutura militante, fortalecendo os núcleos e o trabalho de base, ampliando a democracia interna e o respeito às minorias, combatendo a burocratização, retomando o internacionalismo, redobrando a luta contra o imperialismo e mantendo o apoio ao povo palestino. Defendemos mais pluralidade na comunicação do PSOL e da Fundação Lauro Campos.

- Unificar as correntes que construíram o Bloco de Esquerda: contra o lulismo e por democracia interna no PSOL

É importante reeditar a experiência de unificar as correntes de esquerda no próximo Congresso. Um espaço que havia se perdido nos últimos meses. Recentemente, com os companheiros da LRP, defendemos que “para mudar os rumos do PSOL precisamos reagrupar a esquerda anticapitalista dentro do partido para realizar um contraponto à linha majoritária”. Felizmente, desde o último DN, um campo de esquerda voltou a se articular por meio de uma resolução unitária e de uma nota após a marcha dos 100 mil. Foi um grande esforço coletivo, agrupar inúmeras correntes que não compartilham os rumos da atual direção: COMUNA, MES, TLS, APS, Subverta, Comunismo e Liberdade, LRP, LS, LSR, 1º de Maio, Esquerda Marxista e CST, além de intelectuais como Nildo Ouriques. Do mesmo modo, esperamos contar com os companheiros do MAIS para essa batalha. Seria importante manter uma chapa nos termos do último congresso. Entendemos que os camaradas da Insurgência deveriam retornar para esse espaço e voltar a construir esse bloco.

- O centro do partido tem que ser as lutas

Hoje o eixo de grande parte do PSOL é a política das “Diretas já”, tese defendida pela US, corroborada por outros setores do partido, uma saída por dentro desse regime apodrecido e corrupto. Essa é a mesma política do PT. Se a saída é nova eleição presidencial, o terreno da disputa na luta de classes vai para segundo plano, o que fortalece o “Lula 2018”. A Frente Ampla pelas Diretas e a Frente Parlamentar pelas Diretas são frentes com partidos da ordem, conservadores e corruptos, como PSB, PDT, PT, PCdoB, parlamentares da REDE, entre outros. Essa frente é programática e em seu manifesto diz: “somente a eleição direta, portanto a

soberania popular, é capaz de restabelecer a legitimidade do sistema político”, ou seja, recuperar a credibilidade da democracia burguesa que hoje está se decompondo. Um partido socialista não pode participar de uma frente política como essa e com esses objetivos capitalistas. É necessário que o PSOL rompa com essa frente e tenha como eixo as lutas e não saídas meramente institucionais.

- Por um programa de ruptura

Por uma esquerda consequente, devemos superar a visão programática da US, cuja proposta é essencialmente capitalista, dita “viável”, semelhante aos programas que o PT e os lulistas defendem para administrar as crises do sistema. O PSOL deve ajudar a construir uma Frente de Esquerda Nacional, junto a demais partidos e organizações sociais, como PSTU, PCB e o MTST. No Rio de Janeiro, a Frente de Esquerda Socialista (FES), em que pese ser incipiente, tem sido uma importante experiência.

O PSOL tem que apresentar uma alternativa nas urnas, um candidato que não seja um “laranja” do lulismo; que se coloque em oposição aos partidos e candidatos da ordem, não só contra tucanos e bolsonaros, mas também contra a falsa esquerda do PT e PCdoB. Devemos buscar outras forças da esquerda e setores classistas dos movimentos para construir um programa alternativo para os trabalhadores, a juventude e o povo e os convoque a lutar pelo: a) o fim do arrocho e das demissões, o combate ao desemprego e ao desmonte dos serviços estatais; b) a defesa da revogação das contrarreformas de Temer (PEC 55, terceirização e reforma trabalhista) e as dos governos anteriores; não pagamento da dívida pública, com alocação destes recursos para saúde, educação e moradia; d) estatização do sistema financeiro e das empresas envolvidas em corrupção; e) redução da jornada de trabalho sem redução do salário; f) reposição semestral da inflação e aumento real dos salários; g) congelamento dos preços da cesta básica e das tarifas de água, luz, combustíveis e transporte; h) pelos direitos das mulheres, negros e negras, LGBT’s, indígenas, ribeirinhos e camponeses. Dentre outras medidas, que deveriam ser construídas coletivamente numa plenária, encontro ou reunião nacional.

Julho de 2017

Tese da Corrente Socialista dos Trabalhadores (CST – PSOL) e independentes

RJ

1. Aadonai Costa – Professor - PSOL Cabo Frio
2. Adilson José Ferreira - Niterói
3. Adirson Ferreira Alves

4. Admir dos santos - Gari Rio de Janeiro
5. Adolfo Santos - PSOL Rio de Janeiro
6. Adolpho Tundis Ferreira - Professor da Rede municipal do Rio e rede municipal de Itaguaí
7. Adriano da Silvia Dias - CIPA Correios – Diretório Municipal PSOL Carioca
8. Agnaldo Abreu Mendes - PSOL Niterói
9. Alan Dias - Juventude -PSOL Rio de Janeiro
10. Alberto de Sena Marins - Professor - Niterói - RJ
11. Alessandra Primo - PSOL Niterói
12. Alex Lopes Azevedo - CEDAE – Rio de Janeiro
13. Alexandre Araújo - Professor Cabo Frio
14. Alexandre de Aguiar Pereira (Professor da rede estadual de educação)
15. Alexandre dos Santos - Gari Rio de Janeiro
16. Alexandre Mendes - PSOL Niterói
17. Alfredo Fernandes Siciliani - PSOL Rio de Janeiro
18. Alfredo Soares Engrenage – PSOL Niterói
19. Alice Cardoso Barbosa - Estudante - PSOL Volta Redonda
20. Alice Nascimento de Moraes Cardozo (Professora da rede estadual)
21. Aluisio Pereira Do Carmos - PSOL Niterói
22. Amanda Serra Mendes- PSOL Niterói
23. Ana Clara Damasco Borges - Juventude Niterói
24. Ana Claudia Nascimento - PSOL Rio de Janeiro
25. Ana Lúcia Leandro Galindo - São Gonçalo
26. Ana Luiza - PSOL Niterói
27. Ana Luiza Bittencourt Junqueira - Estudante - PSOL Volta Redonda
28. Ana Maria Braga do Nascimento – Niterói
29. Ana Maria dos Santos Del-Penho - Rio de Janeiro
30. Ana Marques - PSOL Campos dos Goytacazes
31. Anderson Bisonho - PSOL Campos dos Goytacazes
32. Anderson da Conceição - Gari Rio de Janeiro
33. Anderson Leite Andrade - Gari Rio de Janeiro
34. André de Freitas - PSOL Rio de Janeiro
35. Angélica Sousa Correios – PSOL Rio de Janeiro
36. Angelo Nazaré - PSOL Niterói
37. Arenilda Santana Da Silva - PSOL Niterói
38. Ari Paulo Pinto – Rio de Janeiro
39. Arthur Alves - PSOL Campos dos Goytacazes
40. Átila Sá - Correios – PSOL Rio de Janeiro
41. Avenir Pinintel - Aposentado
42. Babá - Fundador do PSOL
43. Barbara Hauret - Niterói
44. Barbara Rainha Goulart - PSOL Niterói
45. Barbara Sinedino - Coordenadora Geral do SEPE - Executiva Municipal PSOL Carioca/RJ
46. Bernardo Aires – PSOL Niterói
47. Bernardo Gonçalves Lopes – Rio de Janeiro
48. Brenda Antonia Caldas Cunha - Estudante - PSOL Volta Redonda
49. Breno Brizola – PSOL Rio de Janeiro
50. Bruno da Rosa - Gari - PSOL Rio de Janeiro
51. Bruno de Melo Pinto - Professor da Rede Estadual de educação Rio de Janeiro
52. Caio Sepulveda – Coordenadora Geral DCE - Niterói
53. Camila Gonzales Reis - Estudante UFRJ – PSOL Rio de Janeiro
54. Camila Leite – PSOL Niterói
55. Carla Kikinger - Professora da Rede Estadual Cabo Frio - RJ
56. Carla Roberta Martins – Niterói
57. Carlos Abreu – Coordenador Geral SINTUFF - PSOL Niterói

58. Carlos Abreu Mendes - PSOL Niterói
59. Carlos Eduardo Dias do Nascimento- Maricá
60. Carlos Edurado Fraga De Araujo - PSOL Niterói
61. Carlos Henrique Santana – Niterói
62. Carlos Henriqueta Costa Barros - PSOL Niterói
63. Carmen Angélica Martins - PSOL Niterói
64. Carmen Lúcia de Melo Professora da Rede Municipal de Educação - Rio de Janeiro/RJ
65. Charles Pimenta - SEPE - PSOL Cabo Frio
66. Ciane Rodrigues - Niterói
67. Cintia Quintanilha Rita Pereira - Niterói
68. Cirlene Coelho - Coordenadora Geral SINTUFF - PSOL Niterói
69. Cirlene Coelho De Mato Chagas - PSOL Niterói
70. Claudia da Silva Barros – Núcleo Trevo de Pendotiba – PSOL Niterói
71. Claudia Gonzales Reis – Diretório Estadual PSOL RJ
72. Claudio Brow Fortes - PSOL Niterói
73. Claudio Leitão - Diretório Municipal PSOL Cabo Frio
74. Cleonice Conceição – Niterói
75. Cleonice Maria Da Conceição - PSOL Niterói
76. Cristina Pessoa Da Silva Serra - PSOL Niterói
77. Curt de Oliveira Mueller - Itaboraí- RJ
78. Dalila Pinheiro - PSOL Niterói
79. Dândara Faria - PSOL Campos dos Goytacazes
80. Daniel Gabilan - Correios - PSOL Rio de Janeiro
81. Daniel Marinho Gomes - Terceirizado – Niterói
82. Daniel Pacheco Veloso - Gari Rio de Janeiro
83. Danilo Coelho De Matos Chagas - PSOL Niterói
84. Dário Marins de Melo - Rio de Janeiro
85. Débora Cardia Rio Alves – Rio de Janeiro
86. Deise de Silva Jacques (Professora da rede estadual de educação)
87. Derecy de Araújo Vargas - Niterói
88. Dejair Clemente da Silva - Niterói
89. Denis Barbosa dos Santos - Gari Rio de Janeiro
90. Denis Valle - Executiva PSOL Carioca
91. Douglas Coeho De Matos Chagas - PSOL Niterói
92. Edir Ferreira Leal - PSOL Niterói
93. Edmilson Alves - Diretor do SINTUFF e PSOL Niterói
94. Edson Batista da Luz - Correios - PSOL Rio de Janeiro
95. Edson Luiz - Gari Rio de Janeiro
96. Elisângela Cesario - PSOL Campos dos Goytacazes
97. Ellen Dos Santos Julião - PSOL Niterói
98. Elloa Dos Santos Julião - PSOL Niterói
99. Eloisa Mendonça - PSOL Rio de Janeiro
100. Emanuel Miranda - PSOL Campos dos Goytacazes
101. Eraldo Bignon Terra - PSOL Niterói
102. Eriká Borges - Secretaria do DM de Cabo Frio PSOL
103. Eriylene Vitória Juventude - PSOL Rio de Janeiro
104. Ester Cleane da Silva Dias - PSOL Rio de Janeiro
105. Fabiano Geleia – Gari – Rio de Janeiro
106. Francisco de Paula Araújo - Servidor UFRJ – Rio de Janeiro
107. Felipe de Souza Ramão - Professor da rede estadual - PSOL Cabo Frio
108. Felipe Jorge - Gari Rio de Janeiro
109. Felipe Nogueira - Juventude Niterói
110. Filipe Correa Duarte - Itaocara – RJ
111. Flávio Roberto Dutra Dolabela – Rio de Janeiro

112. Francinei Ferreira Vianna - Gari Rio de Janeiro
113. Francisco Carlos Ferreira de Sousa - Niterói
114. Francisca Eunice Dias - PSOL Niterói
115. Francisca Monteiro da Silva – Rio de Janeiro
116. Gabriel Fernandes Bendito – Juventude UERJ – Rio de Janeiro
117. Gabriel Jesus de Paula - Estudante - PSOL Volta Redonda
118. Gabriela de Oliveira - Estudante da UFF - PSOL Rio de Janeiro
119. Gelson Perreira Da Luz - PSOL Niterói
120. Gilmar Tavares - Gari - Rio de Janeiro
121. Gladston Cerqueira - Correios – PSOL Rio de Janeiro
122. Guilherme Bento - CA Psicologia UERJ – PSOL Rio de Janeiro
123. Guilherme Melo Fróes da Costa – Rio de Janeiro
124. Guilhermina Cruz Da Silva - PSOL Niterói
125. Hebert dos Santos Eckhardt – Rio de Janeiro
126. Hedyel Ferreira Raymundo - Gari Rio de Janeiro
127. Helio Cabral - PSOL Niterói
128. Heloisa Helena Gonçalves Neves – Diretora SINTUFF - PSOL Niterói
129. Hercules Rigoni Bossato (Niterói)
130. Henrique de Bem Lignani - Professor - PSOL Rio de Janeiro
131. Hugo Queiroz – Diretor do SINDPETRO - PSOL Rio de Janeiro
132. Humberto Serra - PSOL Niterói
133. Inacia Maria De Carvalho - PSOL Niterói
134. Indaiá Menezes - PSOL Rio de Janeiro
135. Iris Maria Lopes dos Santos - CEDAE - PSOL Rio de Janeiro
136. Isabela Melegario da Silva Soares - Juventude Niterói
137. Isadora Brum de Sant’anna – Estudante UFF - PSOL Volta Redonda
138. Ismael Serrano - PSOL Volta Redonda
139. Izilda Lúcia Correa Veiga - Niterói
140. Ivana Maria Fortunato de Barros -Juventude Niterói
141. Ivonete Da Conceicao De Souza - PSOL Niterói
142. Izabel da Fonseca - Niterói
143. Jaqueline Sousa Vasconcelos de Miranda de Carvalho - Professora - Rio de Janeiro
144. Jacqueline Pinto Fernandes – SEPE Coordenadora Núcleo Niterói
145. Jamil Elias Coelho – PSOL Rio de Janeiro
146. Janaina De Oliveira - PSOL Niterói
147. Janine Barbosa Pereira - Professora da Rede Municipal de Educação - Rio de Janeiro/RJ
148. Jardel Antunes Guimaraes- Aposentado - Niterói
149. Jeferson Alves Vieira - Diretor do SINTUFF - PSOL Niterói
150. Jessé Brandão - PSOL Niterói
151. João Batista Silva de Araújo - Rio de Janeiro
152. Joao Bosco De Vasconcelos - PSOL Niterói
153. João Marcelo Quintiliano Ramos - Estudante Unirio - PSOL - Rio de Janeiro
154. João Vitor Rodrigues Macelo - Niterói
155. Joilson de Aguiar - PSOL Niterói
156. Jonathan William Bazoni da Motta - UERJ – Rio de Janeiro
157. Jonelsa dos Santos Honorio - Niterói
158. Jorge Augusto Correa Ribeiro - Professor – Coord. Geral do SEPE regional V Rio de Janeiro
159. Jorge Felipe nogueira Silva - Gari Rio de Janeiro
160. Jorge Luis Silva (Consendey) - PSOL Rio de Janeiro
161. Jorge Luiz Da Silva - PSOL Niterói
162. Jorge Luiz Ribeiro de Lima - Professor da Rede Municipal e Estadual Rio de Janeiro
163. Jorge Roberto Teixeira Ribeiro - PSOL Niterói
164. José Antônio (Niterói)
165. José Mario (Makaiba) - PSOL Rio de Janeiro

166. José Nilton ferreira - Gari Rio de Janeiro
167. José Roberto - Operário da Construção Civil – PSOL Rio de Janeiro.
168. Joyce Américo - Gari Rio de Janeiro
169. Joyce Brito - Rio de Janeiro
170. Julia Borges - PSOL Rio de Janeiro
171. Julia Cesario - PSOL Campos dos Goytacazes
172. Juliana Pinheiro – PSOL Niteroi
173. Julio Baptista de Oliveira Nobre Neto - PSOL Rio de Janeiro
174. Julio Nobre – Rio de Janeiro
175. Jurandir de Oliveira - PSOL Rio de Janeiro
176. Karla Coutinho Rosa – Itaocara
177. Karla Kikinger - Professora estado Cabo Frio
178. Karla Morgado - PSOL Rio de Janeiro
179. Kelly Cristina Soares - Gari Rio de Janeiro
180. Keven Quadros Fernades de Melo – Juventude - Rio de Janeiro
181. Kleber Brito - PSOL Campos dos Goytacazes
182. Lais Brandão Sathler – Juventude Niterói
183. Laís Gomes - Estudante – PSOL Rio de Janeiro
184. Lazaro Arruda - PSOL Rio de Janeiro
185. Leandro Leal - Gari - Rio de Janeiro
186. Leandro Rodrigo Galindo do Carmo - Diretor SEPE Núcleo
187. Leo Zanzi - Diretório Municipal PSOL Campos de Goytacazes
188. Leonardo Santos Ferreira - Gari Rio de Janeiro
189. Letícia Nogueira Pereira - PSOL Niterói
190. Letícia Rondon Lourenço – PSOL Niterói
191. Ligia Regina Antunes Martins - PSOL Niterói
192. Lino Alves - Gari Rio de Janeiro
193. Lisandro Bessa Cordeiro - Professor da Rede Estadual de Educação Rio de Janeiro
194. Lorena Sabbadini – PSOL Niterói
195. Lorrany Coelho De Matos Chagas - PSOL Niterói
196. Lucas Neves Bastos Costa Silva - Estudante - PSOL Volta Redonda
197. Lucas Onorato - Juventude Niterói
198. Lucas Polydoro - Rio de Janeiro
199. Lucas Santoro - Zona Norte - RJ
200. Luci Muniz do Amaral - Niterói
201. Lucia Helena Fortunato Da Silva Dias - PSOL Niterói
202. Luciana Machado - PSOL Niterói
203. Lucimar Cristina Abreu Mendes - PSOL Niterói
204. Luiz Carlos de Andrade - Diretor do SINTUFF
205. Luiz Henrique Nascimento Joaquim - Gari Rio de Janeiro
206. Luiza Azevedo - PSOL Rio de Janeiro
207. Magno Braga Almeida - PSOL Niterói
208. Manolo de Araujo Silva – Itaocara
209. Marcelle Maia Autran Neves - UFF - Niteroi
210. Marcello Monteiro Berrtolo – Jornalista Niterói
211. Marcelo Marques Rosa – PSOL Niterói
212. Marcelo Pereira da Silva – UFRJ – Rio de Janeiro
213. Marcelo Ribeiro - PSOL Campos dos Goytacazes
214. Marcia Ginuino de Oliveira – Rio de Janeiro
215. Marcia da Veiga Azeredo Dos Santos - PSOL Niterói
216. Márcia Paschoal - Professora - Coordenadora Geral SEPE Regional V Rio de Janeiro
217. Marcio de Oliveira Farias – Niterói
218. Marcio do Nascimento - Niterói
219. Marco Antônio Pelaes Costa – PSOL Rio de Janeiro

220. Marco Aurélio - Gari Rio de Janeiro
221. Marcos Aurelio Gomes Ribeiro - Niterói - RJ
222. Marcos Roberto Santos Costa – Maricá
223. Marcos Moraes – Rio de Janeiro
224. Maria Cristina Do Vale Costa - PSOL Niterói
225. Maria Da Conceição Dos Santos - PSOL Niterói
226. Maria Das Dores Serra - PSOL Niterói
227. Maria Inês Procópio - Niterói
228. Maria Jose Da Conceição Baptista - PSOL Niterói
229. Maria Luiza Rodrigues Carvalho - Duque de Caxias
230. Maria Tereza - Niterói
231. Maria Tereza Farias de Miranda - Niterói
232. Marledete Alves de Oliveira - Niterói
233. Mariana Borzino – Executiva Municipal PSOL Niterói
234. Mariana Brito - PSOL Campos dos Goytacazes
235. Mariana Nolte - Professora – PSOL Niterói
236. Marianna Pozzetti Gusmão – Rio de Janeiro
237. Marilda M. Pinto - Maricá
238. Marlucia Simoes Soares - PSOL Niterói
239. Marlucia Soares - Jornalista – Niterói
240. Maura Lucia – Opoição Rodoviária – PSOL Rio de Janeiro
241. Maura Teresa de Oliveira Souza – Niterói
242. Mauro Dos Santos Silva - PSOL Niterói
243. Micaela Carvalho Mascarenha - PSOL Niterói
244. Micaella Mendes - PSOL Niterói
245. Michel Oliveira Lima- Executiva Nacional PSOL
246. Michele Pereira Costa – Professora – Rio de Janeiro
247. Michelle Mendes - PSOL Niterói
248. Milton Souza - Gari Rio de Janeiro
249. Mônica dos Santos Mendes – Niterói - RJ
250. Myllena Teixeira Xavier – Rio de Janeiro
251. Natalia Pereira – Professora - Niterói
252. Natália Ribeiro – PSOL Campos de Goytagases
253. Nathan Ginuino de Oliveira – Rio de Janeiro
254. Nedimar Cesario - PSOL Campos dos Goytacazes
255. Neide Gomes da Silva - Aposentada – Niterói
256. Neli Dutra Rodrigues - PSOL Niterói
257. Nereu Francisco da Costa - PSOL Niterói
258. Neusa Maria Da Costa - PSOL Niterói
259. Nina Gomes Sobral Barcelos - Juventude Niterói
260. Nivalda Barros - Niterói
261. Norival Dos Santos Medeiros - PSOL Niterói
262. Nubia Brito - PSOL Campos dos Goytacazes
263. Ocinea Da Silva Santos - PSOL Niterói
264. Olimpia Sandora - Aposentada - PSOL Rio de Janeiro
265. Pablo Marques Afonso - São Gonçalo
266. Patricia Ribeiro Dutra - Niterói
267. Patricia dos Santos Sabino - PSOL Niterói
268. Patrick Mendes (Nome Social) - Rio das Ostras - RJ
269. Paulo Sérgio - Gari Rio de Janeiro
270. Pedro Boladão - PSOL Niterói
271. Pedro de Oliveira - Estudante - PSOL Volta Redonda
272. Pedro Rosa – Diretor SINTUFF - PSOL Niterói
273. Priscilla Correa Alves - Professora da Rede estadual e municipal de educação Rio de Janeiro

274. Rafael Bordallo de Figueiredo Raposo, UFF, Niterói.
275. Rafael Ferreira Rocio - Gari Rio de Janeiro
276. Rafael Lazari - Rio de Janeiro - RJ
277. Rafael Medeiros - Servidor UFRJ – PSOL Niterói
278. Ramiro Gaston Robles - PSOL Rio de Janeiro
279. Ramon Ricardo Ribeiro - Professor da Rede Estadual e Municipal de educação Rio de Janeiro
280. Randerson Lobato - PSOL Rio de Janeiro
281. Raphael Pizzino - PSOL Rio de Janeiro
282. Raquel Polydoro – Servidora UFRJ - PSOL Rio de Janeiro
283. Regina Célia de Melo – Rio de Janeiro
284. Regina Célia Oliveira -Niterói
285. Renata Coutinho Rosa - Itaocara - RJ
286. Renata do Amaral Mendes - Niterói
287. Renata Do Valle Costa - PSOL Niterói
288. Renato Reis - Presidente DM PSOL de São Pedro da Aldeia
289. Renato Soares Paiva - São Gonçalo - RJ
290. Ricardo Do Valle Costa - PSOL Niterói
291. Ricardo Fernandes Da Silva - PSOL Niterói
292. Ricardo Luiz dos Santos - CEDAE - PSOL Rio de Janeiro
293. Ricardo Rafael Vieira da Assunção - São Gonçalo
294. Roberto Lima – PSOL Rio de Janeiro
295. Roberto Vitor – Rio de Janeiro
296. Robson Viana - São Gonçalo
297. Rogério Lima Araújo – PSOL Bom Jesus de Itabapoana
298. Rogério Mello Araújo – PSOL Rio de Janeiro
299. Rodrigo Leite - Estudante - Rio de Janeiro
300. Rodrigo Pereira - Gari Rio de Janeiro
301. Rogério Pereira - PSOL Niterói
302. Rômulo Abreu Lourenço - Niterói - RJ
303. Ronaldo Gomes Correios - PSOL Rio de Janeiro
304. Rosane Barros Alves – Rio de Janeiro
305. Rosane da Silva Bastos- PSOL Niterói
306. Rosângela Messias da Silva - PSOL Rio de Janeiro
307. Roseli Messias da Silva - PSOL Rio de Janeiro
308. Rosi Messias - Executiva Estadual PSOL/RJ
309. Rosilene Alves dos Santos – PSOL Niterói
310. Rute Helena Goncalves Carvalho - Diretora do SINTUFF - PSOL Niterói
311. Sadi Herculano - Diretor do SINTUFF - PSOL Niterói
312. Samuel da Fonseca - PSOL Rio de Janeiro
313. Sandra Corrêa Alves - Merendeira da Rede Municipal de Educação RJ
314. Sandra Helena De Almeida Lima - PSOL Niterói
315. Sandra Maria Mendes Lago - Niterói
316. Sandro Fabiano - PSOL Campos dos Goytacazes
317. Sônia de Oliveira Guedes – Aposentada – Rio de Janeiro
318. Sebastião Sérgio Messias da Silva
319. Sebastião Veloso - Gari Rio de Janeiro
320. Sheila Maria Custodio Arthur Bernardes – Rio de Janeiro
321. Sheila Melo - PSOL Niterói
322. Silaedson Alves da Silva (Juninho) – Diretório Estadual PSOL RJ
323. Silas Feche Brocanelli Mendes - Niterói - RJ
324. Silvana Fortunato da Silva - Niterói
325. Silvia Santos – Fundadora do PSOL
326. Stela Maria De Oliveira Santos- PSOL Niterói
327. Stephany Ferreira - Estudante UFF - PSOL Rio de Janeiro

- 328. Suelen Molles Correios - PSOL Rio de Janeiro
- 329. Sulamita Alexandrigo – Gari – Rio de Janeiro
- 330. Tadeu Taiguara - PSOL Rio de Janeiro
- 331. Tadeu Taiguara - Rio de Janeiro
- 332. Thaís Corrêa Aguiar - Unirio
- 333. Thaís Melo Fróes da Costa – Rio de Janeiro
- 334. Thereza Vieira Batista - PSOL Niterói
- 335. Thiago Araújo - Estudante - PSOL Rio de Janeiro
- 336. Thiago de Lima - PSOL Niterói
- 337. Ubirajara de Araújo Júnior - Gari Rio de Janeiro
- 338. Ubirajara Gomes Crespo - Aposentado – Niterói
- 339. Ueides Lima Santana - Aeroviário - Niterói
- 340. Valdenise Ribeiro - Servidora UFRJ - PSOL Niterói
- 341. Valeziana Dolores Bouhid Seabra - Niterói – RJ
- 342. Vanesa Gomes Crespo - Niterói
- 343. Vanessa Montinelli – Rio de Janeiro
- 344. Vanessa Neitzke Montinelli - Estudante - PSOL Volta Redonda
- 345. Varlei Pereira De Almeida - Itaocara - RJ
- 346. Várvara Sofia Bouhid Seabra - Niterói – RJ
- 347. Vera Regina Ramos - Niterói
- 348. Verónica Ribeiro - PSOL Campos dos Goytacazes
- 349. Victor Aksenow - Estudante UFRJ - PSOL Rio de Janeiro
- 350. Victor Antunes Guimaraes - Advogado - Niterói
- 351. Victor de Oliveira Freitas - Maricá - RJ
- 352. Vinicius Rodrigues Mesquita – Profº Academia – Niterói
- 353. Vitoria Pinto Antunes - Estudante - PSOL Volta Redonda
- 354. Wagnon Soresine de Oliveira – PSOL Rio de Janeiro
- 355. Wallace Ministério Bezerra - Gari Rio de Janeiro
- 356. Walmir Freitas de Oliveira - Gari Rio de Janeiro
- 357. Walter Ivan Bezerra - PSOL Rio de Janeiro
- 358. Wânia Ribeiro - Diretora do SINTUFF - PSOL Niterói
- 359. Wellington Hamburgão – Metalúrgico - PSOL Niterói
- 360. Welton Barbosa - Gari Rio de Janeiro
- 361. William Moura dos Santos - Gari Rio de Janeiro
- 362. Yago Jose Medeiros Papa – Juventude – Rio de Janeiro
- 363. Ygor Azencleve Santanna Moreira - CEDAE - Rio de Janeiro/RJ
- 364. Zulmair Rocha – Fotografo – Niterói

Pará

- 365. Abdik Araújo Dos Santos – Psol/Santarém
- 366. Abrão Junior Santos Ribeiro – PSOL Pará
- 367. Acrilene Pereira Rodrigues - Secundarista/Marabá-PA
- 368. Adarlindo Dos Santos Figueiredo (Santarém/PA)
- 369. Ademar Cabral Sa (Santarém/PA)
- 370. Adilson Correa De Sousa (Santarém/PA)
- 371. Afonso Celso Modesto Moreira (Diretor Do Sindtfes)
- 372. Aguinaldo Barbosa Da Silva – (Coord. Aposentado Do Sintsep/Pa)
- 373. Aladia Ferreira Moraes (Psol Abaetetuba)
- 374. Alan Tavares Dos Santos (Santarém/PA)
- 375. Alberto De Andrade Raiol Junior
- 376. Alcilei Sa Ferreira (Santarém/PA)
- 377. Alcione Canto Leite Brito (Santarém/PA)
- 378. Alessandra Cristina Guimaraes Teixeira (Santarém/PA)
- 379. Alessandra Rejane Martins Brito (Santarém/PA)

380. Alex Barata Silva
381. Alexandre De Jesus Soares Barros
382. Alexandre Wander Martins Brito- Psol-Santarém/Pa
383. Alexia Samia Correa Dias
384. Amanda Conceição Da Silva (Psol Soure)
385. Ana Dayse Garcia Rodrigues (Santarém/PA)
386. Ana Livia Protázio Sá (Belém)
387. Ana Paula Da Silva Feio
388. Anadia Ferreira Moraes (secretária),
389. Andréa Maicher (professora),
390. Andréa Tavares De Souza
391. Andrey Jeferson Ferreira Batista (Belém)
392. Anne Cristine Miranda Da Silva
393. Antonio Carlos da Silva Santiago
394. Antônio Vital Costa (Santarém/PA)
395. Armando Mario Nascimento Pereira
396. Artur Protázio Filgueiras (Belém)
397. Augusto Chaves Martins (Santarém/PA)
398. Auristeles De Sousa Silva (Santarém/PA)
399. Bento Luis V. Machado da Silva Neto (Belém)
400. Bernard Freire (Belém)
401. Breno Sergio Moreira Lima (Psol Ananindeua)
402. Camila Maria Monteiro (Viseu)
403. Camila Branca Oliveira
404. Capitulina da Silva Lima (Belém)
405. Carla Beatriz Oliveira
406. Carlos Alberto Nunes Junior
407. Carlos Eduardo Santos Santiago (Belém)
408. Carlos Elson Rolo Silva
409. Carlos Gabriel Moreira – UNIFESSPA/Marabá-PA
410. Carlos Roberto Teixeira Moreira
411. Carmem Avelar
412. Carmem Lúcia (Kalú - mestre em Educação),
413. Carolina De Melo Lopes
414. Cassia Hellen Santa Rosa Lisboa - Sao Caetano de Olivelas/PA
415. Celivaldo Oliveira Dos Santos (Santarém/PA)
416. Celso Cabral De Oliveira Junior (Belém)
417. Chirlene Do Socorro Da Silva Teixeira (Santarém/PA)
418. Cidjalma Tavares Dos Santos- (Psol-Santarém/Pa)
419. Cintia Valeria Lima Dos Reis (Belém)
420. Claudenir Joao Da Silva Teixeira (Santarém/PA)
421. Cosme Jose De Deus Simite Belém/O.M
422. Cristiane Rodrigues Paz (Santarém/PA)
423. Daniel Carvalho Costa
424. David William Queiroz Paixão (Psol Ananindeua)
425. Debora Aline Teixeira Costa (Santarém/PA)
426. Denilson Gomes Da Silva- Psol-Santarém/Pa
427. Dorotéia Paz Vasconcelos (Santarém/PA)
428. Eder Carlos Sousa E Silva (Santarém/PA)
429. Ediane Cardoso Pinto
431. Edinaldo De Freitas Lobato
432. Edionice Cardoso Pinto
433. Eduardo Magno Teixeira (Coord. Jurídico Do Sintsep/Pa)
434. Eduardo Pinheiro

435. Eduardo Protázio Filgueiras (Belém)
436. Edward Silva de Almeida
437. Elenice Do Socorro Nazare Lisboa (Belém)
438. Eliana Cristinha Da Silva Hungria
439. Elisangela Margalho Araujo
440. Eliseu De Azevedo E Silva (Santarém/PA)
441. Elizabeth Tavares De Souza
442. Emanuel Vitelli Lima
443. Eufrozina Ferreira
444. Eva Da Rocha Furesz
445. Evaldo Da Costa Laranjeira
446. Ewerton Dos Santos Barros
447. Eziel Duarte De Almeida (Belém)
448. Fabio Moroni Cardoso De Oliveira (Belém)
449. Fabio Sousa Da Costa (Santarém/PA)
450. Felipe Dos Santos Dias
451. Felipe Gonçalves
452. Felipe Melo Dos Santos – Suplente Do Diretório Estadual Psol/Pa
453. Francisco Da Silva Brito – Coord. Sintsep-Pa/ Psol-Santarém/Pa
454. Francisco De Freitas Bezerra (Santarém/PA)
455. Francisco Do Socorro Pereira Lopes - Diretório Municipal Psol/Pa
456. Francisco Dos Santos Neto
457. Francisco Freitas (Santarém/PA)
458. Francisco Macêdo Dos Reis
459. Frediney Ribeiro Almeida (Santarém/PA)
460. George Márcio Tavares De Souza
461. Gerson Da Silva Lima – Coord. Geral Do Sintsep/Pa (Belém)
462. Hanna Carolinas Tavares de Souza
463. Heron Cavalcante
464. Iago Santos Souza - Secundarista/Marabá-PA
465. Idorivaldo Martins Rosa
466. Igor Jorge Araújo Santiago
467. Iranil Galvão – SINTEPP Acará-PA
468. Iranilda Lima dos Reis
469. Irlei Saulo Batista Araujo
470. Ivanilde Pinheiro Da Silva
471. Ivanildo Pinheiro da Silva
472. Ivo Pontes Pimentel
473. Jackelline Ohana Santos Gonçalves
474. Jadson Lobato Gonçalves
475. Jassar Protázio Loureiro (Belém)
476. João Carlos Da Silva Santiago – (Membro Do Diretório Estadual Psol/Pa) (Belém)
477. João Lopes Do Rosário
478. Joel Da Cruz Souza
479. Joelma Sousa Lima - Secundarista/Marabá-PA
480. José Carlos Messias da Silva (Belém)
481. Joice Siqueira De Souza (Belém)
482. Jonathas Rodrigues Barros
483. José Eduardo Nascimento de Sousa - Secundarista/Marabá-PA
484. José Iran Nascimento Silva
485. Jose Kennedy Oliveira De Araujo (Santarém/PA)
486. José Maria Rodrigues Ferreira
487. Josefa Oliveira Lima (Castanhal)
488. Joyce Helen Costa Ferreira

489. **Joyce Naiara Martins Medeiros (Santarém/PA)**
490. **Juana Bastos Borges (Belém)**
491. **Karla Natasya Souza Santos**
492. **Karoline Valesca Martins Brito-(Psol-Santarém/Pa)**
493. **Katia Rosangela Tavares Souza – (Coord. Geral Do Sindtifes) (Belém)**
494. **Lana Cordeiro Messias da Silva (Belém)**
495. **Lana Klayzi Brito Da Silva**
496. **Larissa Maria Carneiro Dos Passos**
497. **Leandro Oliveira Ferreira – Jornalista (Ananideua)**
498. **Lenaide Isis Pamplona (Belém)**
499. **Lenaide Maria Guedes Gama**
500. **Letícia Suane Silva Silva (Santarém/PA)**
501. **Lorena Garcia Da Rosa**
502. **Lourdes Maria Rodrigues Duarte**
503. **Lucia Maria Guedes Gama**
504. **Luciano Tavares Dos Santos- (Psol-Santarém/Pa)**
505. **Lucileia Do Socorro Pena Sousa**
506. **Lucileia Gomes Almeida**
507. **Lucivaldo Freitas Da Silva (Santarém/PA)**
508. **Luis Carlos Messias da Silva (Belém)**
509. **Luis Sergio De Lima Botelho (Ananindeua)**
510. **Luiz Felipe**
511. **Luiz Fernando Passinho da Silva**
512. **Luzia Pereira Costa – (Coorda. Aposentados Sintsep/Pa)**
513. **Maclaene Marinho Mota (Santarém/PA)**
514. **Magnun Williston Lima Dos Reis**
515. **Maiza Souza Monte (Belém)**
516. **Manoel Do Lago**
517. **Manoel Garcia Barata**
518. **Manoel Pereira**
519. **Manoel Pinheiro da Silva**
520. **Manoel Rodrigues Pessoa**
521. **Marcelo De Alencar Lourinho**
522. **Marcio Antonio Ribeiro Lima**
523. **Marcio Araújo – (Psol/Parauapebas)**
524. **Marcio Lima Amaral – Cipeiro Da Viação Forte - (Ananindeua)**
525. **Marcos Lobato Pureza Da Silva – (Vice Pes. Sind. Químicos De Barcarena)**
526. **Marcus Benedito Ferreira Lobato (Belém)**
527. **Margarethe Formentini**
528. **Maria Aldelice Rodrigues Gomes – (Coorda. Do Sintsep/Pa)m (Ananindeua)**
529. **Maria Carmelita Guimaraes Pinto (Santarém/PA)**
530. **Maria Da Consolacao Rodrigues – Coorda. Do Sintsep/Pa) (Ananindeua)**
531. **Maria Das Gracas Sousa E Silva (Santarém/PA)**
532. **Maria De Fatima Santos Costa (Santarém/PA)**
533. **Maria Deoide De Sousa Lira (Santarém/PA)**
534. **Maria do Socorro Rodrigues Gomes**
535. **Maria Eloiza De Castro Freire**
536. **Maria Iracilda De Sousa Araujo (Santarém/PA)**
537. **Maria Rosa Tavares Dos Santos- (Psol-Santarém/Pa)**
538. **Maria Santana Leão Maduro- (Psol-Santarém/Pa)**
539. **Maria Zila Da Silva Camarao – Diretora Do Sindtfes**
540. **Mariana Trindade Cruz (Belém)**
541. **Marilú Rosa De França**
542. **Mário Leal Lobato**

543. Marisete Silva Oliveira
544. Marivaldo Ferreira Lobato
545. Mariza Das Mercês M. Dos Santos – (Diretório Estadual Psol/Pa) (Belém)
546. Marlene Da Silva (Santarém/PA)
547. Marlon William Dos Santos Gama
548. Matheus Serra Lobato
549. Mauro Jose Souza De França
550. Mauro Nazareno Silva (Itaituba/Pa)
551. Max Lima Amaral
552. Maximo Araújo Nunes (Santarém/PA)
553. Meriam da Costa Souza
554. Miclele Noemi Santos dos Santos
555. Mileni Do Carmo Pereira (Santarém/PA)
556. Mirian Rejane Texeira Alberto - Belém
557. Monique Silva (PSOL/PA)
558. Natalia Aline Da Silva (Santarém/PA)
559. Natália Têssia Dias Santos
560. Newton Braga Ferreira (Santarém/PA)
561. Neyvan Borges Lima
562. Nilma Moreira Da Costa
563. Osmarino Avelar Dos Santos (Belém)
564. Ozias de Nazaré - Aposentado
565. Paulo Eduardo Lobato Formentini
566. Paulo Silvan Anjos Dos Santos (Santarém/PA)
567. Raimunda Martins Costa (Santarém/PA)
568. Raimundo Sergio Messias da Silva (Ananindeua)
569. Raison Monteiro Bessa
570. Raphael Castro Da Conceição (Belém)
571. Raylana Freitas Da Fonseca - Psol-Santarém/Pa
572. Rayline Freitas Da Silva
573. Rebeca Martins Da Silva (Santarém/PA)
574. Regiane Da Cruz Gama (Santarém/PA)
575. Regina Celia Araújo Santiago
576. Regina Maria Martins Brito (Coord, Sintsep/Pa – Santarém/Pa)
577. Reginaldo Augusto Moto De Souza
578. Reginaldo Do Socorro. De S. Cordeiro
579. Reinaldo Divino
580. Rejane Camarão Farias
581. Renan Silva Quaresma
582. Renata De Oliveira Durval
583. Ricardo Leão Ribeiro Wanzeller (Psol Ananindeua)
584. Risomar Macambira Martins (Santarém/PA)
585. Rita de Cássia da Silva Soares (Belém)
586. Rita Cristina Ferreira
587. Rita Cristina Lopes Ferreira
588. Roberto Alves Moura
589. Rodrigo da Conceição Silva - Secundarista/Marabá-PA
590. Rodrigo Pereira (Bancário)
591. Rodrigo Silas (Bancário)
592. Rosa Dos Santos Goes (Santarém/PA)
593. Roseane Pantoja Da Cruz Leal
594. Rubem De Souza Meireles Junior
595. Rusiclea Rodrigues Veloso
596. Sâme Mota Parafita - Belém

- 597. Sara Brenda Duarte
- 598. Sergio Carlos Messias da Silva (Belém)
- 599. Sergio Gonçalves Lima
- 600. Sergio Gonçalves Lima Junior
- 601. Shelsea Adriane Azevedo Coelho (Santarém/PA)
- 602. Silas Rodrigo Guedes Silva
- 603. Sinara Glayse Maduro- (Psol-Santarém/Pa)
- 604. Suanne Almeida Barbosa
- 605. Tailson Furtado Silva (Belém)
- 606. Tainá De Souza Nascimento (Belém)
- 607. Talison Regi Furtado Silva (Belém)
- 608. Telle Malco Pereira Martins (Santarém/PA)
- 609. Telma Tereza Marinho Mota (Santarém/PA)
- 610. Thais Bastos Borges (Belém)
- 611. Thiago Siqueira Silva
- 612. Ubaldino Pavão (Belém)
- 613. Valter Oeiras Cardel
- 614. Vanessa Roseno Da Silva
- 615. Vitoria Emanuelle Da Silva Dias
- 616. Viviane Ferreira De Brito (Santarém/PA)
- 617. Wesley Ferreira Santos (Belém)
- 618. Willans Breno Souza
- 619. William Breno Rodrigues Castro
- 620. Zeneide Quemel Monteles (Santarém/PA)
- 621. Zuleide Alves da Silva

Amapá

- 622. Maick Wesley Vasconcelos Corrêa

Maranhão

- 623. Claudemir Teixeira Oliveira – Bancários - Executiva Municipal São Luís MA;
- 624. Joivaldo Sousa Lopes - IFMA
- 625. Rafael Araújo da Silva - PSOL Codó.
- 626. Wanice Cristina Trindade Costa - PSOL Codó

São Paulo

- 627. Adonias dos Santos Neri – Professor – São Paulo
- 628. Afonso dos Santos Lima – São Paulo
- 629. Alisson dos Santos Cardoso – Campinas
- 630. Allan Patrick Barboza Gomes – Campinas
- 631. Anna Emília Limongi de Vasconcelos – Campinas
- 632. Caio Cesar Martins Soares da Silva – São Paulo
- 633. Christian Queiroz de Cordeiro Souza – Campinas
- 634. Cláudio Grigoletto – Professor – São Paulo
- 635. Danilo Silva Rocha – São Paulo
- 636. Diego Weidemann Rache Vitello – CIPA Metro - São Paulo
- 637. Douglas Sena Rodrigues – Campinas
- 638. Eduardo da Silva Rosa – São Paulo - SP
- 639. Felipe Ramires Neudl – São Paulo - SP
- 640. Filipe Surian Ferreira – Campinas
- 641. Gabriel Bispo Guimarães – Campinas
- 642. Gabriela Henrique de Carvalho Braga – São Paulo

- 643. **Guilherme Pissuti Damalio – Campinas**
- 644. **Guilherme Prata Gonçalves – São Paulo**
- 645. **Gustavo Cardoso Pereira – Campinas**
- 646. **Gustavo Oliveira da Silva – Campinas**
- 647. **Iara Marquez Ferolla – São Paulo**
- 648. **Igor Gomes Novais de Sousa – Campinas**
- 649. **Isabel Godoy Gomes de Oliveira – São Paulo**
- 650. **Jefferson Rodrigo Santos Souza – Campinas**
- 651. **Jhonatan Weverson Silva Santos – São Paulo**
- 652. **Johann Willy Maradei Muller – São Paulo**
- 653. **Kaique Silva Dalapola – São Paulo**
- 654. **Lorena Fernandes Silva – São Paulo**
- 655. **Lucas Felix Dantas Rocha – Campinas**
- 656. **Lucas Oliveira Moreira – Fartura**
- 657. **Manoel Souza Ferreira Filho - Campinas**
- 658. **Marcel Souza Ferreira – Campinas**
- 659. **Mateus Pereira do Carmo – Campinas**
- 660. **Maurício Hirofumi Miaguchi – Campinas**
- 661. **Natan Rodrigues de Oliveira – Campinas**
- 662. **Nelson André Carvalho Castilho – São Paulo**
- 663. **Patrícia Gabrielle dos Santos – São Paulo**
- 664. **Priscila Guedes da Silva – São Paulo**
- 665. **Rafael Ferrari Ananias – São Jôa da Boa Vista**
- 666. **Rafael Sabino de Souza – São Paulo**
- 667. **Renan Marques Gomes Coelho**
- 668. **Stella Silva Dalapola – São Paulo**
- 669. **Thiago Suzuki Conti Miaguchi – São Paulo**
- 670. **Vinicius Ranieri dos Nascimento – Campinas**
- 671. **Wallace Yuri Leray Garcia – São Paulo**
- 672. **Wanderleia Correia da Silva – São Paulo**

Paraná

- 673. **Antonie Ramos Goes – Piraquara**

Tocantins

- 674. **Nercy Maria Resende Carvalho**

Minas Gerais

- 675. **Adaílton Marques – Diretório Municipal PSOL Barbacena**
- 676. **Alicia Pereira Pinho – Letras PUC Coreu Belo Horizonte**
- 677. **Ana Lúcia de Paula – Nutrição UNA Belo Horizonte**
- 678. **Ana Raquel Costa Squarcio – História PUC Coreu Belo Horizonte**
- 679. **Andressa Rocha – Arquitetura PUC Coreu Belo Horizonte**
- 680. **Anna Karolina Granato de Assis – Secundarista Belo Horizonte**
- 681. **Arthur Henrique – Advogado – Uberlândia**
- 682. **Augusto Porto – Uberlândia**
- 683. **Barbacena Alicia Pereira Pinho – Letras PUC Coreu Belo Horizonte**
- 684. **Bruna Gomes de Assis – Saúde Privada Belo Horizonte**
- 685. **Bruna Linea Almeida Santos – Arquitetura PUC Coreu Belo Horizonte**
- 686. **Caio Escolano - Ciências Sociais UFU Uberlândia**
- 687. **Cindy Dias de Abreu Eccard – História PUC Coreu Belo Horizonte**

688. Claudia Sibelo Werner – Bacharel em Direito Belo Horizonte
689. Daniel Guedes – Psicologia PUC Coreu Belo Horizonte
690. Danilo Bianchi Moreira – Executiva Estadual PSOL MG
691. Déborah Angelita Rodrigues Batista – Letras PUC Coreu Belo Horizonte
692. Edivaldo de Paula – Diretório Municipal PSOL Belo Horizonte
693. Edna Castro Leite – Diretório Municipal PSOL Barbacena
694. Eliezer Jose Lonczynki – Operador ALMAVIVA Belo Horizonte
695. Everton Luiz – Diretório Municipal PSOL Belo Horizonte
696. Felipe Garcia – Belo Horizonte
697. Francielle Cristiane Pinto – Psicologia PUC SG Belo Horizonte
698. Gabriel Luiz de Faria Campos – Arquitetura UNI Belo Horizonte
699. Gabriela Araujo – Professora Uberlândia
700. Gerson Appenzeller – PSOL MG
701. Henrique de Souza Felix – História PUC Coreu Belo Horizonte
702. Hinuany Borges - Professora Da Rede Estadual Uberlândia
703. Hugo Eustáquio Nascimento – Direito PUC Coreu Belo Horizonte
704. Isabela Valentim – Teatro UFU Uberlândia
705. Isaque Castella – Jornalismo UFMG Belo Horizonte
706. Ivo Lelis – Diretório Municipal PSOL Uberlândia
707. Jackson Adriano Gonçalves – Professor da Rede Estadual Belo Horizonte
708. Janaina Silva – Direito Uniube Uberlândia
709. Jhonatam Soares – Diretório Municipal PSOL Uberlândia
710. João Lucas de Pinho Carvalho – Mestrado UFV Viçosa
711. Jonatas Israel Santos – História UFMG Belo Horizonte
712. Jonathan Lima de Souza – Professor da Rede Estadual Belo Horizonte
713. Juliana Natalia Reis – Arquitetura PUC Coreu Belo Horizonte
714. Karla Monteiro França – Psicologia PUC Coreu Belo Horizonte
715. Karol Nascimento – Psicologia PUS SG Belo Horizonte
716. Lauane Costa dos Santos – Psicologia PUC SG Belo Horizonte
717. Lorrane Yamada – Relações Internacionais Uberlândia
718. Lucas Eduardo – Arquitetura E Urbanismo UFU Uberlândia
719. Ludmila Maria Rocha – História PUC Coreu Belo Horizonte
720. Manoela Oliveira - Sistema De Informações Uberlândia
721. Marina de Castro Sampaio – História PUC Coreu Belo Horizonte
722. Matheus Henrique de Jesus Jesuíno – História PUC Coreu Horizonte
723. Matheus Maia – Jornalismo UFU Uberlândia
724. Natália Granato de Assis – Diretório Estadual PSOL MG
725. Natália Lucena - Ciências Sociais UFU Uberlândia
726. Nayara Carolina - Psicologia Unitri Uberlândia
727. Naziel Aziz Kalil – Técnico em Eletrônica Belo Horizonte
728. Patrícia Nunes – Belo Horizonte
729. Pedro Henrique dos Santos – História PUC Coreu Belo Horizonte
730. Pedro Paulo - Ciências Sociais UFU Uberlândia
731. Priscilla Ingrid Machado de Macedo – Advogada Belo Horizonte
732. Rana Agarriberri – Executiva Municipal PSOL Belo Horizonte
733. Raphael Correa – Psicologia UFMG Belo Horizonte
734. Robson Alfredo de Carvalho Soares – História PUC Coreu Belo Horizonte
735. Saddam Nazik Soares Kalil – Técnico em Eletrônica Belo Horizonte
736. Samuel Figueira – Pedagogia UFU Uberlândia
737. Valéria Ramos – Servidora UFMG
738. Victor Xavier – Ciências Biológicas UFU Uberlândia
739. Vinícius Fudimura – CEASA Contagem
740. Vinicius Soares – Engenharia Mecânica UFU Uberlândia
741. Viviane Soares – Servidora Pública Uberlândia

742. Wellington Vieira Silva – Biologia UNA Belo Horizonte
743. Yara Paloma Ribeiro Santana – PUC Coreu Belo Horizonte

Santa Catarina

744. Marcela Cornelli

Bahia

745. Felipe da Anunciação de Jesus - PSOL Feira de Santana
746. Sizino Oliveira da Silva - PSOL Feira de Santana,

Rio Grande do Sul

747. Alexandre da Silva Pinto - PSOL Porto Alegre
748. Alfredo Santanna Vaz - Bancário
749. Ana Paula Martini - PSOL Passo Fundo
750. Andreia Costa Menezes – Porto Alegre
751. Andreia Primmaz - PSOL Passo Fundo
752. Anna Maria Machado Miragem - PSOL Porto Alegre
753. Augusto de Freitas Bruschi - PSOL Porto Alegre
754. Barbara Lawrenz Netto - PSOL Caxias do Sul
755. Bianca Machado Quintino Damacena - Professora do estado
756. Bruna Postalli Müller - PSOL Passo Fundo
757. Bruno Camilo Marchi Pereira - Município de Cachoeirinha
758. Bruno Rafael Kocziceski - PSOL Passo Fundo
759. Caio Guimarães - - PSOL Porto Alegre
760. Caroline da Silva Giordano - PSOL Alegrete
761. Cesar Augusto Cardozo da Costa - PSOL Porto Alegre
762. Daniel Becker Pertuzatti - PSOL Porto Alegre
763. Daniel Dalsoto - PSOL Porto Alegre
764. Daniela Possebon - PSOL Santa Maria
765. Deivis Eduardo Alves Leite - PSOL Alegrete
766. Demetrio Luiz Alves Maia - Município POA
767. Doris Chistina Weidemann Rache Vitello - PSOL Porto Alegre
768. Fabiano Elias Brunes - Bancário
769. Fernando Jocimar Borges do Nascimento - PSOL Santa Maria
770. Franco de Souza Machado - PSOL Porto Alegre
771. Gabriel Bacarol Kerber - PSOL Passo Fundo
772. Giovanni Bertolazi Brazil - PSOL Santa Maria
773. Gleci Regina Alves Santanna Vaz - PSOL Porto Alegre
774. Guido Miguel Lucero - PSOL Passo Fundo
775. Gustavo Alvarenga de Abreu - PSOL Passo Fundo
776. Ingra Costa e Silva - PSOL Passo Fundo
777. Jorge Ubirajara Brando Nogueira - Professor estadual
778. Juliana de Gonzalez e Silva - PSOL Porto Alegre
779. Lucas Mesch Ferreira da Silva - PSOL Porto Alegre
780. Lucas Schlabendorff de Andrade - PSOL SANTA MARIA
781. Lucas Silva Skolaude - PSOL Porto Alegre
782. Luís Guilherme Fagundes da Silva - PSOL Passo Fundo
783. Luis Percio Garcia Alves - PSOL Alegrete
784. Luiz Felipe Schulte Quevedo - PSOL Porto Alegre
785. Matheus Schneider - Direção 39 nucleo do CPERS
786. Miraldi Júnior de Oliveira da Costa - PSOL Passo Fundo
787. Newton Colombo de Deus Vieira - Professor estadual

- 788. Osmar Luiz Tonini - PSOL Porto Alegre
- 789. Paula Ferreira Alves - PSOL Porto Alegre
- 790. Pollyana Raimunda Ferreira - PSOL Passo Fundo
- 791. Renan Cálices Capela - PSOL Porto Alegre
- 792. Roberto Schneider Seitenfus - Desobedeça LGBT
- 793. Rodrigo Soares Zucchelli - Desobedeça LGBT
- 794. Stefani Carine Bender - PSOL SANTA MARIA
- 795. Thamires Suellen dos Santos - PSOL Porto Alegre
- 796. Valquiria Menezes da Luz Brunes - Juventude
- 797. Vinicius Manoel Eckert - PSOL Porto Alegre

DF/GO

- 798. Ana Maria Campos Cesario Martínez
- 799. André Tadeu de Oliveira
- 800. Camila Inácio da Cunha
- 801. Frederico Augusto Vieira Frazão
- 802. Genivaldo Fernandes Inacio (Jonte)
- 803. Janaína de Oliveira Figueiredo dos Santos
- 804. João Paulo Carlos Silva
- 805. Keila Nascimento Camêlo